



“A alma modela a face, como o sopro do antigo oleiro modelava o vaso fino”
Eça de Queirós

8 de janeiro: um tiro na imagem turística internacional de Brasília

Pedro Machado, presidente da Turismo Centro de Portugal, recebeu, ontem, uma delegação brasileira de empresários que pesquisam boas práticas realizadas nos setores de turismo, economia criativa e inovação. Ao ser perguntado sobre o interesse dos turistas portugueses pela nossa capital, ele, que estará em São Paulo nas próximas semanas para evento de enoturismo, apontou a imagem negativa que Brasília tem no momento. “Aquelas imagens do que aconteceu em 8 de janeiro foram muito fortes. Passaram um clima de grande insegurança na cidade”, disse Machado.



Edi Alves/CE



Esforço de comunicação

Segundo o presidente da Turismo Centro de Portugal, Brasília terá de fazer um grande e estratégico esforço de comunicação internacional para reverter a depreciação da cidade, apesar dos belos atrativos que tem. Isso vai ao encontro dos dados da Embratur, que apontou que a grande maioria de acessos internacionais sobre Brasília no Google são referentes ao dia do vandalismo na Esplanada. Fica o alerta para o secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo.

Missão técnica

A comitiva de representantes do setor de eventos e turismo do DF acontece no âmbito de uma Missão Técnica Empresarial Internacional, organizada pelo Sebrae. É composta por 18 pequenos e médios empresários. Também integram o grupo a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, e a superintendente regional do Sebrae, Rose Rainha.

Brasil

“O mercado brasileiro é um dos que mais tem crescido no Centro de Portugal, sendo hoje um alvo estratégico para nós”, destacou Pedro Machado.

Em ascensão

A escolha de Portugal para a missão se deve ao fato de o país ser um case no mundo de sucesso no turismo. Tem uma população de cerca de 10 milhões de pessoas e recebe por ano 26 milhões de turistas. O setor salvou o país de grave crise econômica há 10 anos. E já em 2022 tinha ultrapassado os números da pré-pandemia.



Samanta Sallum

Veneza portuguesa

O Turismo Centro de Portugal é a entidade que estrutura e promove o setor na região central do país, abrangendo 100 municípios. Concilia locais que são patrimônio da humanidade e a melhor costa de surf da Europa. O encontro com Machado foi na cidade de Aveiro, conhecida como a Veneza portuguesa.

Bebida energética de açaí conquista mercado mundial

Criado pelo empresário, advogado e jornalista Rafael Aun Ming, 46 anos, a bebida produzida a partir da fruta característica da região Norte do Brasil tem sido sucesso em 17 países. Antes de fundar o Grupo Açaí Motion, Ming trabalhou no poder público e na iniciativa privada, adquirindo experiência em relações internacionais. Pouco antes da pandemia de covid-19, o empresário, que mora em Brasília há 16 anos, decidiu criar a bebida e o sucesso veio rápido. Foram oito meses de desenvolvimento, em um laboratório na Alemanha, até chegar ao produto ideal.

Divulgação Sebrae



Estimulante natural

O Açaí Motion é uma bebida líquida, envasada em lata de 269ml, gaseificada e pronta para consumo, com características exclusivas, pois, diferentemente de outras bebidas energéticas, não possui taurina (aminoácido sintético). Conta com cafeína natural do guaraná, tornando-a mais saudável.

Plano de expansão

Rafael resolveu expandir e procurou o Sebrae no DF. Por meio de consultoria especializada, conseguiu identificar um potencial de 11 mil micro distribuidores em todo Brasil, contribuindo, assim, com a geração direta de renda de pessoas que buscam empreender.

Internacionalização

“O Sebrae colocou uma equipe técnica visualizando o interesse tanto para o mercado interno quanto para o de exportação”, conta Rafael. A expectativa é alcançar 50 países ainda no primeiro semestre de 2023.

CB.SAÚDE / Geriatra Otávio Castello afirma que pessoas com surdez não tratada têm probabilidade alta de desenvolver a doença. Outros fatores de risco são tabagismo, excesso de bebida alcoólica, pressão alta, taxas de colesterol e de açúcar elevadas

Avanço do Alzheimer preocupa

» ISAC MASCARENHAS*

No Brasil, a cada ano, surgem 100 mil novos casos de Alzheimer, de acordo com o Ministério da Saúde. Com o envelhecimento da população brasileira, o número de diagnósticos da doença também tende a crescer. O fenômeno acende o alerta para os primeiros sintomas, porém, esses sinais devem ser analisados com cuidado.

De acordo com Otávio Castello, geriatra e perito, os esquecimentos, por exemplo, são normais, mas devem preocupar quando passam a atrapalhar o cotidiano. “O paciente com Alzheimer desaparece. Confunde o remédio, se atrapalha com dinheiro, esquece o caminho de casa. Isso vai progredindo aos poucos”, explicou, em entrevista ao programa *CB.Saúde* — parceria entre *Correio* e TV Brasília — de ontem. Na bancada com a jornalista Carmen Souza, o médico afirmou que quem sofre não

percebe esses lapsos nas lembranças. Por isso, familiares e amigos devem observá-los. Perder memória recente, esquecer palavras e compromissos, falar algo e repetir minutos depois são alguns sintomas. “A pessoa passa a funcionar de uma maneira, mentalmente, que ela não era daquele jeito. Não é de um dia para outro, persiste ao longo do tempo e vai piorando”, avaliou.

Mas, antes do aparecimento de sinais, é necessária atenção aos aspectos que podem aumentar as chances de aparecimento de Alzheimer. Segundo Castello, controlar fatores de risco podem evitar a doença. Entre eles, estão as taxas de colesterol e de açúcar, pressão alta, obesidade, beber com moderação e não fumar. “Mas tem outros, como a surdez. As pessoas que têm surdez e não tratam, têm uma chance muito maior de ter Alzheimer. Da mesma maneira é a depressão sem tratamento durante a vida”, indicou.

Mariana Lins



Muitas vezes associada à genética, o geriatra aponta que o gene tem pouca importância no desenvolvimento da doença — questões externas teriam mais influência. “A

baixa escolaridade, por exemplo, quem não estudou na infância e tem pouco letramento tem mais chances. Por isso, precisamos fortalecer a educação do país”, destacou.

Tratamentos

O aumento de diagnósticos no mundo tem feito com que os estudos científicos para tratamento de Alzheimer sejam acelerados. Apesar de ser vista com cautela, a substância experimental lecanemab reduziu em 27% o declínio cognitivo em pacientes com a doença na fase inicial.

Castello acredita que, antes de usá-la, o paciente deve medir o risco. Ele analisa se o lecanemab tem baixa eficácia e uma alta probabilidade de efeitos colaterais graves, como sangramento cerebral. “O medicamento não vai interromper a evolução da doença, vai desacelerar e melhorar os sintomas. Quem está muito prejudicado, não vai ter a saúde

restaurada. Esse remédio ainda está cheio de dúvidas”, ressaltou.

Um outro estudo realizado pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), no Paraná, mostrou que o uso de CBD (canabidiol) melhorou o humor, o sono e a memória de pacientes com Alzheimer. Para Castello, o uso do derivado da macônha é promissor no tratamento dos casos graves.

“Tem gente que acha que nós estamos falando da macônha fumada, mas não tem nada a ver. Estamos fazendo remédio. Em pessoas com agitações, pode funcionar, mas é tudo experimental ainda”, explica.

*Estagiário sob supervisão de Malícia Afonso

Quem não estudou na infância e tem pouco letramento tem mais chances (de ter a doença). Por isso, precisamos fortalecer a educação do país”

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 27 de abril de 2023

» Campo da Esperança

Aderbal Gomes de Sousa, 79 anos
André Soares, 79 anos
Antônia Célia de Matos Moura, 65 anos
Diva Villar, 92 anos
Francisca Eloi da Silva, 83 anos
Francisco Xavier da Silva Guimarães, 90 anos
Jorge Guilherme Jesus da Silva, 23 anos
Maria Ângela Isidorio dos Santos Pimentel, 65 anos

Marilyne Santos Almeida

Machado, 70 anos
Natanael Cirqueira da Cruz, 8 anos
Ravi da Silva, menos de 1 ano
Teresinha Pereira de Oliveira, 88 anos
Wagner José Mendes, 87 anos

» Taguatinga

Alexandrina dos Santos Oliveira, 87 anos
Alice Vitória Melo Santos, 9 anos

Antônio José da Silva Rego,

58 anos
Célia Márcia Martins Lima, 63 anos
Euzi de Souza Magalhães, 60 anos
Geraldo de Souza Teixeira, 37 anos
Isabelle Gomes Rodrigues da Costa, 30 anos
Joana Luiza Gonçalves da Silva, 63 anos
João Rodrigues de Sousa, 78 anos
Juarez de Holanda Cavalcante, 92 anos

Maria Raimunda de Almeida,

69 anos
Neide Rodrigues da Cunha Costa, 72 anos

» Gama

Evelton Gonçalves Ribeiro, 46 anos
Guaraciaba Costa, 87 anos
Jacira Martins de Souza, 47 anos
Maria Deusa Alves da Silva, 74 anos
Sandra Costa Carvalho Rodrigues, 45 anos

Sérgio de Oliveira Marcelino,

76 anos
Sérgio Murilo Lira, 62 anos

» Planaltina

Bruno Pereira Machado, 22 anos
Francisco Vieira de Albuquerque, 72 anos
Geraldo Luiz Vieira, 92 anos
Brazlândia
Maria Socorro de Sousa, 76 anos

» Sobradinho

Elza Rocha Fernandes, 77 anos

» Jardim Metropolitano

Solange Maria dos Santos, 53 anos
Claudimar Pereira Rabelo, 44 anos
Aurival Chiacchio Silveira, 85 anos (cremação)
Dulio Cotrim Silva, 72 anos (cremação)
Gustavo Emanuel de Oliveira Fernandes, 71 anos (cremação)
Maria America Belmont Figueira, 81 anos (cremação)